

O AMANHÃ *já* VEM!

Plano de Gestão
2026-2030

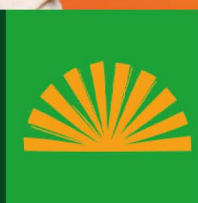
DIRETOR-GERAL

PEDRO 

Candidato a Diretor-Geral

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

[Campus Monteiro]





Eleições para Direção Geral do IFPB campus Monteiro 2026-2030

Por uma gestão participativa, plural e cidadã

Professor Pedro Nogueira



Prezados(as) servidores(as), estudantes e colaboradores(as) do Instituto Federal da Paraíba campus Monteiro,

É com entusiasmo, responsabilidade e profundo sentimento de pertencimento que apresento minha candidatura ao Programa de Gestão do Campus. Coloco meu nome à disposição por acreditar que minha trajetória dentro do Instituto Federal da Paraíba me proporcionou experiências que me permitem compreender os desafios da instituição e contribuir para o seu fortalecimento.

Minha história no IFPB foi construída em diferentes momentos e funções. Iniciei essa caminhada como estudante, vivenciando a formação proporcionada por uma instituição pública que transformou minha vida.

Posteriormente, tive a oportunidade de atuar como Técnico de Laboratório, experiência que ampliou minha compreensão sobre o funcionamento administrativo, a importância da infraestrutura e o papel dos técnicos na garantia da qualidade das atividades institucionais.

Atualmente, exerço a função de docente, dedicando-me à formação de estudantes e ao fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão. Essa trajetória me permitiu conhecer o Instituto Federal sob diferentes perspectivas, compreendendo as necessidades dos estudantes, os desafios enfrentados pelos servidores e a importância de uma gestão baseada no diálogo, no planejamento, na transparência e na



valorização das pessoas.

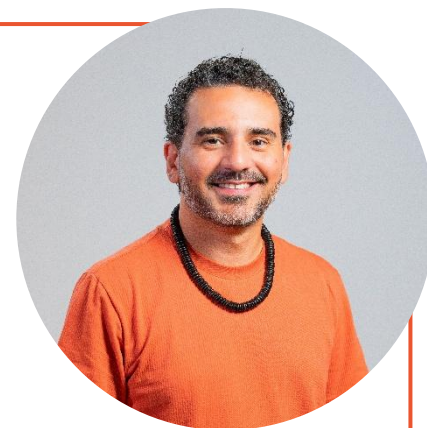
Ao longo da minha atuação, participei de projetos acadêmicos, atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo iniciativas voltadas ao ensino de Química, à experimentação em laboratório e à educação ambiental. Essas experiências fortaleceram competências relacionadas ao planejamento, organização, trabalho em equipe, liderança e compromisso com a melhoria contínua dos processos institucionais.

Defendo uma gestão construída de forma coletiva, pautada pelo diálogo, respeito às pessoas, transparência e compromisso com o interesse público.

Coloco-me à disposição da comunidade acadêmica com o propósito de contribuir para uma gestão participativa, democrática e comprometida com a missão institucional do IFPB, buscando sempre fortalecer a qualidade da educação pública, da pesquisa, da extensão e dos serviços prestados à sociedade.



Trajетória Acadêmica e Profissional do candidato



Minha trajetória acadêmica é emoldurada pela educação pública, gratuita de qualidade e que transformou a minha vida

Minha formação acadêmica foi construída buscando constante aperfeiçoamento profissional e científico, sempre compreendendo que o conhecimento é um instrumento essencial para transformar a realidade e fortalecer a educação pública.

Ao longo dessa trajetória, investi na qualificação profissional e participei de atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando conhecimentos na área de Química e Educação. Orgulho-me profundamente de ser aluno egresso do IFPB, no qual conclui o curso técnico em Recursos naturais em 2003 e ter feito meu curso superior de licenciatura em química na mesma instituição com término em 2008 no campus João Pessoa.

Decidi continuar me qualificando e fiz mestrado em Ciência e Tecnologia ambiental em outra instituição pública de nosso estado, a UEPB. Recentemente, finalizei doutorado em Engenharia de materiais na UFPB com estágio doutoral na Universidade de Aveiro em Portugal. A formação continuada sempre foi um compromisso pessoal, refletindo diretamente na qualidade das atividades desenvolvidas junto aos estudantes e à instituição.

Minha atuação profissional reflete o êxito educacional e formativo do IFPB

Minha atuação profissional está diretamente ligada ao Instituto Federal da Paraíba, instituição onde tive a oportunidade de exercer diferentes funções e compreender sua dinâmica sob perspectivas distintas.

Como Técnico de Laboratório de meio ambiente atuei entre agosto de 2011 e julho de 2016, participando das atividades de apoio ao ensino, organização de laboratórios e suporte às aulas práticas, adquirindo experiência sobre os processos administrativos e acadêmicos necessários ao funcionamento institucional.



Na condição de docente, desenvolvo atividades de ensino, pesquisa e extensão, participando de projetos voltados ao ensino de Química, experimentação científica, educação ambiental e formação de estudantes. Essas experiências possibilitaram desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, gestão de projetos, trabalho colaborativo e inovação pedagógica.

Ao longo destes anos, diversos projetos de pesquisa e de extensão foram coordenados por mim em parceria com outros pesquisadores do campus e de outras instituições, além de firmar parcerias com a comunidade externa. Destes projetos foram capacitados diversos alunos dos cursos técnicos e superiores, com o auxílio de bolsas de pesquisa e de extensão, além de alunos voluntários.

Fui orientador e coorientador de vários trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), orientações de iniciação científica e de extensão e de diversos estágios curriculares nos cursos técnicos e superiores. Destaca-se a atuação na pandemia, na qual fui coordenador do projeto intitulado “Sabão artesanal no combate ao COVID-19: uma estratégia para auxiliar famílias vulneráveis no alto sertão paraibano”, que foi responsável por produzir sabão para distribuir junto a comunidades vulneráveis e junto a abrigo de idosos no município de Sousa-PB.

Tais informações podem ser conferidas no meu currículo lattes disponível em:
<http://lattes.cnpq.br/6825754825385936>

Toda essa trajetória reforça minha convicção de que uma gestão eficiente deve ser construída com planejamento, participação coletiva, responsabilidade na utilização dos recursos públicos e valorização das pessoas. É essa experiência que coloco à disposição do IFPB por meio desta candidatura para fortalecer o ideal de que **“O AMANHÃ JÁ VEM!”**.



Missão

Promover uma gestão democrática, humana, participativa, transparente e inovadora, comprometida com a valorização das pessoas e com a consolidação do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) como uma instituição de excelência, fortalecendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura, a inovação, a sustentabilidade, a pluralidade e a inclusão social, para transformar vidas por meio de uma educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Princípios e Valores

- ❖ Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- ❖ Gestão transparente, democrática, humana, ética, compartilhada e participativa.
- ❖ Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação.
- ❖ Inovação de processos e metodologias, com a implantação de novas tecnologias que promovam o avanço da Instituição.
- ❖ Defesa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- ❖ Visão sistêmica e holística.
- ❖ Não-Violência e construção de uma permanente cultura da paz e harmonia entre os seres humanos e o meio ambiente.
- ❖ Respeito à equidade de gênero, diversidade e à dignidade humana, com enfrentamento ao preconceito, aos assédios e as práticas discriminatórias.
- ❖ Liderança comprometida com o servir.



Proposta de Gestão

1 ENSINO, APRENDIZAGEM E SUCESSO ACADÊMICO

O fortalecimento do ensino deve ocupar posição central na gestão do Campus Monteiro. Garantir educação pública de qualidade significa criar condições para que o estudante não apenas ingresse na instituição, mas encontre condições para aprender, desenvolver suas potencialidades, permanecer e concluir sua formação.

Para isso, é necessário avançar de uma lógica predominantemente reativa para uma política de acompanhamento permanente da trajetória acadêmica dos estudantes, articulando ensino, assistência estudantil, inclusão e participação da comunidade acadêmica.

São propostas para o ensino:

- Implantar um **Sistema de Acompanhamento da Trajetória Acadêmica**, utilizando indicadores de frequência, rendimento, reprovação, retenção e progressão para subsidiar ações preventivas;
- Desenvolver estratégias específicas para componentes curriculares e etapas formativas que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem;
- Fortalecer a monitoria acadêmica, priorizando disciplinas com maiores índices de reprovação e retenção;
- Criar ações permanentes de nivelamento para estudantes ingressantes, especialmente nas áreas de Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e competências digitais;
- Estimular projetos de ensino que aproximem os conteúdos curriculares de situações concretas vivenciadas pelos estudantes e pela comunidade;
- Ampliar aulas práticas, visitas técnicas, aulas de campo, projetos integradores e atividades que aproximem o estudante do mundo do trabalho;
- Estimular a utilização responsável de inteligência artificial, tecnologias digitais e novas metodologias de aprendizagem, sem perder de vista a formação crítica e a autonomia intelectual dos estudantes;
- Criar espaços de compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas entre os docentes;
- Estimular a integração entre os diferentes níveis de ensino existentes no Campus, favorecendo a verticalização da formação;



- Apoiar a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso a partir da análise das demandas sociais, tecnológicas, acadêmicas e profissionais da região;
- Incorporar a percepção de estudantes, egressos e representantes da sociedade na avaliação periódica dos cursos;
- Fortalecer a preparação dos estudantes para processos seletivos, ENEM, concursos, olimpíadas, competições acadêmicas e oportunidades profissionais;
- Estimular ações de orientação acadêmica e profissional desde os primeiros períodos dos cursos;
- Fortalecer a Biblioteca como espaço de aprendizagem, estudo, pesquisa, convivência e produção acadêmica;
- Criar estratégias para ampliar a participação dos estudantes em projetos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e tecnológicos.

2 PESQUISA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CARIRI

O Campus Monteiro possui potencial para ser mais do que um espaço de formação: pode tornar-se um espaço de produção de soluções para problemas concretos da região.

A pesquisa e a inovação devem, portanto, dialogar com as características do território e, simultaneamente, ampliar a formação científica dos estudantes. O objetivo é construir uma cultura na qual pesquisar também signifique **resolver problemas, criar possibilidades e transformar conhecimento em benefício social**.

São propostas para pesquisa e inovação:

- Criar o programa **CARIRI INOVA**, destinado a transformar demandas concretas da região em projetos interdisciplinares de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Instituir chamadas internas para identificação de problemas regionais que possam ser transformados em projetos acadêmicos;
- Estimular projetos que envolvam conjuntamente estudantes e servidores de diferentes cursos e áreas do conhecimento;
- Ampliar as oportunidades de iniciação científica, iniciação tecnológica e inovação para estudantes dos diferentes níveis de ensino;
- Buscar a ampliação da participação do Campus em editais de instituições de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação;



- Estruturar uma **Carteira Institucional de Projetos Estratégicos**, reunindo propostas prioritárias do Campus para submissão a editais e busca de financiamento externo;
- Apoiar docentes e técnicos na elaboração, submissão, execução e prestação de contas de projetos financiados;
- Estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa e redes de colaboração entre pesquisadores;
- Ampliar a articulação científica com universidades, centros de pesquisa, órgãos públicos e instituições nacionais e internacionais;
- Criar o **Laboratório de Inovação e Prototipagem do Cariri**, destinado ao desenvolvimento de projetos, protótipos, soluções digitais, tecnologias educacionais e produtos de inovação;
- Estimular a transformação de trabalhos de conclusão de curso e projetos acadêmicos em soluções aplicáveis a problemas reais;
- Incentivar a proteção e divulgação da produção tecnológica desenvolvida no Campus;
- Criar mecanismos de reconhecimento e divulgação de projetos de estudantes e servidores que apresentem impacto científico, tecnológico ou social;
- Estimular a participação dos estudantes em feiras de ciências, *hackathons*, olimpíadas, competições tecnológicas e eventos científicos;
- Criar uma mostra anual de projetos interdisciplinares do Campus, integrando ciência, tecnologia, cultura e inovação.

3 CAMPUS, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO DO CARIRI

O Campus Monteiro deve fortalecer sua condição de instituição pública profundamente conectada ao território. A relação com a sociedade não pode acontecer apenas por meio de eventos ou projetos isolados: deve constituir uma política permanente de identificação de demandas, construção de parcerias e desenvolvimento de soluções.

Propomos uma extensão que não apenas leve conhecimento à comunidade, mas que também permita que o Campus **aprenda com o território e transforme suas demandas em conhecimento, formação e inovação.**

São propostas para extensão e desenvolvimento regional:



- Criar o **Observatório de Demandas do Cariri**, destinado a identificar, organizar e acompanhar demandas apresentadas por municípios, escolas, empresas, organizações sociais e comunidade;
- Criar uma agenda permanente de diálogo com as prefeituras e instituições públicas da região;
- Transformar demandas identificadas pelo Observatório em oportunidades de projetos acadêmicos;
- Criar o programa **IFPB Monteiro Aberto**, ampliando a utilização dos espaços, laboratórios, eventos e conhecimentos do Campus em ações destinadas à comunidade;
- Levar cursos, oficinas, palestras, ações culturais e atividades tecnológicas do IFPB para diferentes municípios da região;
- Fortalecer a curricularização da extensão, aproximando os estudantes de problemas reais da sociedade;
- Estimular projetos de extensão voltados às necessidades de escolas públicas, pequenos negócios, associações, organizações sociais e poder público;
- Criar programas de apoio tecnológico a municípios e organizações da região, aproveitando competências existentes no Campus;
- Fortalecer a Semana de Tecnologia e Arte – TEAR como grande espaço regional de integração entre ciência, tecnologia, educação, cultura e sociedade;
- Ampliar a participação de escolas da região em atividades, projetos, competições, feiras e eventos do Campus;
- Fortalecer as ações culturais e artísticas, valorizando a identidade regional e o protagonismo estudantil;
- Estimular projetos de preservação da memória, da cultura e do patrimônio social da região;
- Ampliar a participação do Campus em fóruns, conselhos e espaços de discussão de políticas públicas relacionados à educação, ciência, tecnologia, cultura e desenvolvimento regional;
- Desenvolver mecanismos para avaliar o impacto social das ações de extensão realizadas pelo Campus.



4 PERMANÊNCIA, INCLUSÃO E FORMAÇÃO INTEGRAL DO(A)S ESTUDANTES

A permanência estudantil deve ser compreendida de forma ampla. O estudante precisa encontrar no Campus condições para estudar, alimentar-se, conviver, participar, desenvolver sua saúde física e emocional e construir seu projeto de vida.

Nesse sentido, a assistência estudantil precisa caminhar integrada ao ensino, à inclusão e ao acompanhamento da trajetória acadêmica.

São propostas para permanência e inclusão:

- Desenvolver mecanismos de identificação precoce de estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica ou socioeconômica;
- Aperfeiçoar o acompanhamento dos estudantes beneficiários das políticas de assistência estudantil;
- Avaliar periodicamente as demandas relacionadas à alimentação, transporte, auxílios e demais políticas de permanência;
- Fortalecer as políticas de alimentação estudantil, buscando ampliar sua efetividade como instrumento de permanência;
- Ampliar ações de acolhimento aos estudantes ingressantes;
- Fortalecer as ações do NAPNE e dos demais núcleos de apoio e inclusão;
- Ampliar as condições de acessibilidade física, pedagógica, comunicacional e tecnológica do Campus;
- Estimular a formação dos servidores para práticas pedagógicas inclusivas e atendimento à diversidade;
- Ampliar o uso de tecnologias assistivas e recursos educacionais acessíveis;
- Fortalecer ações de promoção da saúde mental e do bem-estar estudantil, articuladas aos setores competentes;
- Desenvolver ações permanentes de prevenção ao assédio, à violência, ao preconceito e à discriminação;
- Fortalecer os espaços de representação estudantil e ampliar a participação dos estudantes nas discussões que envolvam a vida acadêmica;
- Apoiar a criação e consolidação de clubes, coletivos, grupos culturais, científicos, esportivos e tecnológicos;
- Ampliar as oportunidades de participação dos estudantes em atividades esportivas, culturais e de lazer;
- Criar mecanismos permanentes de escuta estudantil para que a gestão conheça as necessidades e expectativas da comunidade discente.



5 VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E AMBIENTE INSTITUCIONAL

Nenhum projeto institucional será sustentável se não houver condições adequadas para que as pessoas trabalhem e estudem. A valorização dos servidores deve estar associada à melhoria das condições de trabalho, à formação continuada, ao reconhecimento profissional e à construção de um ambiente institucional baseado no respeito.

São propostas para gestão de pessoas:

- Criar o **Programa Servidor em Foco**, voltado à identificação das necessidades dos servidores e à melhoria das condições de trabalho;
- Realizar diagnóstico periódico das condições físicas e ergonômicas dos ambientes de trabalho;
- Melhorar os espaços de trabalho, convivência e descanso dos servidores;
- Elaborar um plano anual de formação continuada a partir das demandas dos diferentes setores;
- Estimular a participação dos servidores em cursos, congressos, seminários e atividades de aperfeiçoamento;
- Criar espaços para compartilhamento de experiências e boas práticas entre servidores;
- Desenvolver ações de integração entre diferentes setores e áreas do Campus;
- Fortalecer mecanismos institucionais de prevenção e enfrentamento ao assédio;
- Promover uma cultura institucional de diálogo e resolução responsável de conflitos;
- Estabelecer canais permanentes de escuta dos servidores;
- Buscar junto à Reitoria soluções para demandas relacionadas ao dimensionamento de pessoal e às necessidades específicas dos setores;
- Apoiar iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- Valorizar a participação dos servidores em atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura e gestão;
- Estimular uma cultura de reconhecimento das iniciativas que produzam impacto positivo para a comunidade acadêmica.



6 INFRAESTRUTURA, SUSTENTABILIDADE E CAMPUS DO FUTURO

A infraestrutura deve ser compreendida como parte da política acadêmica. Salas, laboratórios, áreas de convivência, equipamentos, conectividade, acessibilidade e espaços externos precisam responder às necessidades de uma instituição que pretende formar profissionais para o futuro. Para isso, propomos um planejamento permanente de manutenção, modernização e sustentabilidade.

São propostas para infraestrutura:

- Elaborar o **Plano de Infraestrutura 2027–2030 do Campus Monteiro**, estabelecendo prioridades de manutenção, reforma, modernização e expansão;
- Realizar diagnóstico sistemático das condições físicas dos ambientes acadêmicos e administrativos;
- Criar uma matriz de prioridades para manutenção preventiva e corretiva;
- Estabelecer plano de modernização dos laboratórios, considerando simultaneamente ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Buscar a atualização dos equipamentos laboratoriais e tecnológicos conforme as necessidades dos cursos;
- Melhorar a infraestrutura de conectividade e tecnologia da informação;
- Ampliar a acessibilidade física e comunicacional dos espaços do Campus;
- Criar políticas de manutenção preventiva dos equipamentos e instalações;
- Desenvolver um **Plano de Eficiência Energética do Campus**, buscando reduzir desperdícios e custos;
- Avaliar a ampliação do uso de energia solar e outras soluções de eficiência energética;
- Desenvolver ações de uso racional e monitoramento do consumo de água;
- Implementar uma política institucional de gestão de resíduos;
- Estimular projetos relacionados ao aproveitamento e reutilização de materiais;
- Desenvolver ações de arborização, conforto ambiental e melhoria dos espaços de convivência;
- Transformar o Campus em um **Laboratório Vivo do Cariri**, utilizando seus próprios espaços como ambientes de experimentação de soluções relacionadas à água, energia, resíduos, conforto térmico, sustentabilidade e tecnologias sociais;
- Estimular a participação dos estudantes nos projetos de sustentabilidade e infraestrutura do próprio Campus.



7 GESTÃO, PLANEJAMENTO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Uma gestão democrática precisa produzir participação real e informação acessível. É necessário que a comunidade conheça as prioridades, compreenda os limites orçamentários, acompanhe os resultados e participe das decisões que dizem respeito ao futuro do Campus.

São propostas para a gestão:

- Fortalecer os espaços institucionais de participação e deliberação da comunidade acadêmica;
- Criar um **Ciclo Anual de Planejamento do Campus**, envolvendo servidores, estudantes, coordenações e setores administrativos;
- Apresentar anualmente à comunidade as prioridades estratégicas e os resultados alcançados;
- Implantar mecanismos de acompanhamento das ações previstas neste Plano de Gestão;
- Criar um **Painel de Indicadores do Campus Monteiro**, reunindo informações acadêmicas, administrativas, orçamentárias, de pesquisa, extensão e assistência estudantil;
- Utilizar os resultados da avaliação institucional como instrumento de planejamento e tomada de decisão;
- Tornar mais acessíveis à comunidade informações sobre orçamento, obras, compras, projetos e principais ações da gestão;
- Criar uma rotina de prestação de contas à comunidade acadêmica;
- Mapear processos administrativos e acadêmicos que possam ser simplificados;
- Ampliar a digitalização e automação de processos, reduzindo burocracias desnecessárias;
- Desenvolver soluções digitais que facilitem o acesso dos estudantes e servidores aos serviços institucionais;
- Fortalecer a articulação do Campus com a Reitoria para encaminhamento de demandas que extrapolem a competência da Direção-Geral;
- Divulgar periodicamente à comunidade o andamento das demandas encaminhadas à Reitoria;
- Buscar recursos externos para projetos estratégicos, sempre respeitando a legislação e a autonomia institucional;



- Desenvolver uma política de comunicação institucional que dê maior visibilidade às ações, projetos, resultados e oportunidades do Campus;
- Fortalecer a cooperação com outros campi do IFPB para compartilhamento de experiências, conhecimentos e soluções.

8 EMPREGABILIDADE, EGRESSOS E CONEXÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

A formação oferecida pelo Campus precisa dialogar permanentemente com o futuro profissional dos estudantes. Para isso, é necessário aproximar ainda mais estudantes, egressos, empresas, instituições públicas e organizações sociais.

A relação com o mundo do trabalho deve começar durante a formação e continuar depois da conclusão do curso.

São propostas para empregabilidade e egressos:

- Ampliar a oferta de estágios e experiências práticas de formação profissional;
- Criar um banco institucional de oportunidades de estágio, emprego, bolsas e projetos;
- Criar o programa **EGRESSO PARCEIRO**, estabelecendo uma rede permanente de ex-estudantes do Campus;
- Construir uma base institucional de egressos para acompanhamento de sua trajetória acadêmica e profissional;
- Estimular a participação de egressos em palestras, mentorias, eventos, projetos, bancas e atividades de orientação profissional;
- Promover anualmente uma **Feira de Empregabilidade, Estágio e Oportunidades**;
- Desenvolver ações de preparação dos estudantes para processos seletivos, entrevistas, elaboração de currículos e inserção profissional;
- Estimular o empreendedorismo e a criação de soluções e negócios inovadores pelos estudantes;
- Criar o programa **Empresa Parceira do IFPB Monteiro**, fortalecendo relações institucionais para estágios, visitas técnicas, projetos e inovação;
- Criar mecanismos de escuta permanente das empresas e instituições parceiras sobre as competências profissionais demandadas;
- Utilizar informações sobre a trajetória dos egressos para subsidiar a avaliação dos cursos;



- Estimular projetos de formação continuada destinados a trabalhadores e profissionais da região;
- Fortalecer a relação do Campus com o setor produtivo, poder público e organizações sociais do Cariri.

**O AMANHÃ
já VEM!**



